



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 705

DOMINGO XXV TEMPO COMUM

18 de SETEMBRO de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DA PROFECIA DE AMÓS (Am 8, 4-7)

Escutai bem, vós que espezinhais o pobre e quereis eliminar os humildes da terra. Vós dizeis: «Quando passará a lua nova, para podermos vender o nosso grão? Quando chegará o fim de sábado, para podermos abrir os celeiros de trigo? Faremos a medida mais pequena, aumentaremos o preço, arrançaremos balanças falsas. Compraremos os necessitados por dinheiro e os indigentes por um par de sandálias. Venderemos até as cascas do nosso trigo». Mas o Senhor jurou pela glória de Jacob: «Nunca esquecerei nenhuma das suas obras».

Palavra do Senhor.

Contra aqueles que “possuem dinheiro alheio”

A nossa verdade é que somos de Deus.

A nossa vida é dom d’Ele e só se cumpre quando é vivida para Ele.

Quando fazemos de nós próprios o centro do mundo, tudo fica distorcido.

E a mentira instala-se na nossa vida.

Perdemos o sentido de que o mais importante é sempre a qualidade da relação com os outros.

E as prioridades são invertidas:

o que é material salta para primeiro plano nas nossas preocupações e passamos a valorizar mais o “ter” do que o “ser”.

Passamos a viver só para o presente, prisioneiros do imediato,

e esquecemos a meta da nossa vida, a eternidade,
o horizonte em que tudo ganha sentido.

Que lugar ocupam os bens materiais na tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 112 (113), 1-2.4-6.7-8

Refrão: Louvai o Senhor que levanta os fracos.

Louvai, servos do Senhor,
louvai o nome do Senhor.
Bendito seja o nome do Senhor,
agora e para sempre. *Refrão*

O Senhor domina sobre todos os povos,
a sua glória está acima dos céus.
Quem se compara ao Senhor nosso Deus,
que tem o seu trono nas alturas
e Se inclina lá do alto a olhar o céu e a terra. *Refrão*

Levanta do pó o indigente
e tira o pobre da miséria,
para o fazer sentar com os grandes,
com os grandes do seu povo. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A TIMÓTEO
(1 Tim 2, 1-8)

Caríssimo: Recomendo, antes de tudo, que se façam preces, orações, súplicas e acções de graças por todos os homens, pelos reis e por todas as autoridades, para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isto é bom e agradável aos olhos de Deus, nosso Salvador; Ele quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, que Se entregou à morte pela redenção de todos. Tal é o testemunho que foi dado a seu tempo e do qual



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

fui constituído arauto e apóstolo – digo a verdade, não minto – mestre dos gentios na fé e na verdade. Quero, portanto, que os homens rezem em toda a parte, erguendo para o Céu as mãos santas, sem ira nem contenda.

Palavra do Senhor.

*«Façam-se preces por todos os homens a Deus,
que quer salvar todos os homens»*

A vida da Fé consiste na relação com Deus.

Como todas as relações precisa de tempo para crescer e se ir consolidando.

E quanto mais fortes são as raízes que ela vai ganhando em nós, mais intensamente se manifesta a necessidade e o desejo de a alimentar.

Os momentos de oração explícita são os momentos que dão corpo a essa relação com Deus que se impõe cada vez mais de forma irresistível.

Por aí há-de passar a nossa vida toda: a contemplação, o louvor, a acção de graças, a súplica...

A nossa aproximação a Deus identifica-nos cada vez mais com Ele e faz crescer a sintonia de coração.

Daí a naturalidade da acção de graças e da intercessão por todos...

Os outros, sem excepção, ocupam um lugar importante na tua oração?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO 2º S. LUCAS (Lc 16, 1-13)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Um homem rico tinha um administrador, que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. Mandou chamá-lo e disse-lhe: ‘Que é isto que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, porque já não podes continuar a administrar’. O administrador disse consigo: ‘Que hei-de fazer, agora que o meu senhor me vai tirar a administração? Para cavar não tenho força, de mendigar tenho vergonha. Já sei o que hei-de fazer, para que, ao ser despedido da administração, alguém me receba em sua casa’. Mandou chamar



um por um os devedores do seu senhor e disse ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'. Ele respondeu: 'Cem talhas de azeite'. O administrador disse-lhe: 'Toma a tua conta: senta-te depressa e escreve cinquenta'. A seguir disse a outro: 'E tu quanto deves?'. Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. Disse-lhe o administrador: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'. E o senhor elogiou o administrador desonesto, por ter procedido com esperteza. De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. Ora Eu digo-vos: Arranjai amigos com o vil dinheiro, para que, quando este vier a faltar, eles vos recebam nas moradas eternas. Quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas coisas pequenas também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedica a um e despreza o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».

Palavra da salvação.

«Não podeis servir a Deus e ao dinheiro»

Corremos muitas vezes a tentação de querer conciliar o inconciliável. Queremos ser de Deus e estar bem com Ele.

Mas, ao mesmo tempo,

há uma parte de nós que se recusa a abdicar de tanta coisa, que objectivamente passa ao lado

e é até mesmo contrário ao projecto de vida que Deus nos propõe...

Hoje, Jesus diz-nos com toda a clareza que isso não é possível:

“Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.

Uma afirmação forte que devia acordar-nos

para um exame de consciência sério sobre as escolhas que fazemos e os objectivos que queremos atingir na vida.

“Não podemos servir a dois senhores”.

Aqui, o dinheiro simboliza não só tanto o que se opõe a Deus, como tudo o que O ignora...

A opinião de Deus é a que mais conta na tua vida?



POR ESTES DIAS...

CATEQUESE PAROQUIAL

A Catequese ocupa um lugar essencial na nossa vida comunitária! É por isso que ela tem de estar bem presente no coração de todos. E que a Comunidade saiba fazer sentir o seu reconhecimento àqueles que, com grande esforço e generosidade, dão corpo a este serviço, tão exigente, da nossa Comunidade.

No primeiro Domingo de Outubro (dia 2), na missa das 19h, vamos acolher as crianças que vêm frequentar a Catequese pela primeira vez, os nossos **Catequistas** vão assumir publicamente o seu compromisso de serviço a Deus na Igreja em favor das nossas crianças.

Independentemente de podermos estar ou não nessa celebração para lhes agradecer, com a nossa presença, o seu serviço, **é dia de rezarmos por eles de forma especial.**

Tal como o ano passado, teremos **3 horários de Catequese: Quarta feira, das 18h às 19h, Sábado, das 15h às 16h, e Domingo, das 17.30h às 18.30h. A Catequese tem início nos próximos dias 21, 24 ou 25 de Setembro.**

Depende do dia em que se inscreveram para frequentar a Catequese.

É importante que ninguém se esqueça de inscrever as suas crianças ou adolescentes (podem continuar a fazê-lo).

E também de renovar as inscrições, se for caso disso (fundamental para nos organizarmos).

Link para nova inscrição: <https://forms.gle/mXE5oLEtZ2ypqqQb7>

Link para renovação: <https://forms.gle/QRqS6NaPt2WMNeeBA>

ESCOLA DE MÚSICA

Como sabem, a nossa Paróquia tem uma **Escola de Música:**

Há aulas de Piano, Formação Musical, Correpetição e Repertório, Guitarra Clássica, Canto, Viola de Fado, Violino, Violoncelo e Viola de Arco.



As Inscrições estão abertas até final do mês de Setembro.

Poderão inscrever-se usando os **contactos afixados nos cartazes** espalhados em diversos espaços da Igreja.

Para mais **informações** podem também contactar o **Secretariado Paroquial**.

PROJECTO TCHIVINGUIRO

Com sabeis, no final do passado mês de fevereiro, respondendo a um apelo do Pe João Laurindo que há uns anos atrás residiu na nossa Casa Paroquial e colaborou activamente na vida da Comunidade, o grupo de jovens da nossa paróquia promoveu uma **recolha de bens** para enviar para a **Casa/Escola da Missão de São Bento, no Tchivinguiro** (diocese de Lubango).

Esta Casa/Escola acolhe cerca de 80 crianças de famílias carenciadas. 25 dessas crianças vivem lá em regime de internato.

Queremos agradecer a todos os que apoiaram esta iniciativa e nos ajudaram a concretizar este projecto:

- A Comunidade Paroquial que sempre acarinhou esta iniciativa
- Todos os que de alguma forma nos ajudaram, doando bens ou trabalhando na organização

Todas as entidades que patrocinaram esta iniciativa com destaque para:

- Consulado de Angola
- Casa de Angola
- Casa Ermelinda de Freitas
- Companhia de Seguros Fidelidade
- Deloitte
- Escola Secundária D. Filipa de Lencastre
- Escola Secundária Rainha D. Leonor
- Federação Portuguesa de Rugby
- Instituto Camões
- Souma

Após a pausa natural das férias, estamos a ultimar a preparação do envio do contentor com os bens recolhidos.

Em princípio (estamos ainda dependentes de informações da empresa de transporte...) o contentor será colocado no adro da Igreja no dia 21 deste mês e aí permanecerá até ao dia 25.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Quem quiser ainda entregar algum bem (necessitamos sobretudo de roupa **para crianças/adolescentes dos 6 aos 17 anos**), ainda poderá fazê-lo na **“Pontes de Caridade”** ou no **Secretariado Paroquial, até à próxima terça-feira, dia 20, inclusivé.**

No próximo fim de semana (24 e 25) vamos certamente precisar de **ajuda para terminar de carregar o contentor.**

TEMPOS DE ORAÇÃO COMUNITÁRIA

Todos os que procuramos acolher a Vida de Deus em nós, sabemos como é bem verdade o que Jesus disse e diz aos seus discípulos: **“Sem Mim nada podeis fazer”!**

Mas isso não quer dizer que nos punhamos a rezar de forma interesseira, focados na eficácia.

A eficácia vem por acréscimo.

Rezamos porque só uma coisa importa: saborear o encontro com Deus, a alegria de estarmos unidos a Ele.

No fim de tudo, no fim de toda a nossa história, só isso importa!

Porque, como nos diz, Santa Teresa, **“Só Deus basta!”**

Nos dois sentidos que esta expressão pode ter:

“Só Deus basta” porque só Deus nos enche as medidas, só Ele, e mais nada nem ninguém, nos pode saciar;

E **“só Deus basta”** Ele é suficiente, Ele basta, porque tudo se resume a Ele e não há nada fora d’Ele, e, por isso, porque só Ele **“é”** de verdade.

Além dos momentos habituais de oração Comunitária (com o lugar **central da Eucaristia**), a nossa Comunidade propõe-nos habitualmente outros momentos de oração comunitária: as **Noites de Oração** nos dias 12 de cada mês (de Outubro a Abril), a celebração dos **Primeiros Sábados**, a **Adoração do Santíssimo** em todas as quintas-feiras.

Este ano, respondendo ao apelo do Papa a rezarmos pela JMJ, vamos dar continuidade a um momento de oração diferente, que ensaiámos no passado mês de Maio. À sexta-feira, às 18.30h, teremos um tempo intitulado **“Ao fim da tarde, rezo e canto”** (3 ou 4 cânticos, intercalados com breves meditações).



VISITAR TAMBÉM É ACOLHER



“Maria levantou-se e pôs-se a caminho” é o lema da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, como bem sabemos.

São Lucas introduz assim o episódio da visita de Maria à sua prima Isabel, imediatamente após o anúncio que o anjo lhe faz de que tinha sido escolhida para ser a mãe do Salvador.

Visitação, levantar-se e pôr-se a caminho ao encontro do outro.

É este o desafio que o Papa fez aos muitos jovens (estima-se que mais de um milhão) que a partir deste mês de Outubro se vão começar a inscrever para a JMJ.

Também nós todos somos chamados a viver esta atitude de visitação.

Como Maria, vamos levantar-nos.

Vamos erguer o olhar para vermos mais longe e percebermos melhor para onde queremos ir, quem queremos ser.

E, depois de nos levantarmos, abandonando as rotinas e as inércias que adormecem os sonhos de Vida em abundância que nos habitam, decididos e confiantes n’Aquele que nos chama, que faz connosco o caminho, e que nos espera, vamos partir!

A Vida verdadeira é isso mesmo: é Amor, é relação, é encontro, é partilha, é partir ao encontro do outro. E o grande desafio, para quem olha a vida com os olhos de Deus, é a predilecção pelos mais frágeis, pelas periferias, como lhes chama o Papa Francisco.

Ao longo deste ano, na nossa Comunidade, vamos propor iniciativas que acentuam o convite a acolher as periferias que se encontram bem perto de nós.

Mas há uma em que todos devem começar desde já a pensar: **acolher os jovens que virão de todo o mundo** para viver este momento inesquecível de encontro com Deus, na experiência do encontro de uns com os outros e com o Papa, expressão da visibilidade da Igreja.

Brevemente vamos começar e entrar em contacto com aqueles que já se manifestaram como **“famílias de acolhimento”**.

E esperamos que muitos mais se inscrevam.

Porque acolher também é visitar!

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

